

FENEI

FEDERAÇÃO NACIONAL DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

PARA: Órgãos de Comunicação Social

Data: Lisboa, 6 de Novembro de 2009

N.º de págs. 3

Assunto: COMUNICADO DE IMPRENSA:

“ Dia 10 de Novembro, às 16h30

**FENEI PREPARA-SE PARA OUVIR ME, MAS
NÃO ACEITARÁ MAIS DO MESMO”**

Junto remetemos Comunicado de Imprensa, para o qual se solicita a V. atenção.

GABINETE DE IMPRENSA DA FENEI/SINDEP

Presidente da Direcção – **Dr. Carlos Chagas**

(Contactos: 21 393 10 14 / 91 491 83 65 / 91 888 01 74)

MORADA: Rua Domingos Sequeira, N.º 66 – 4.º Esq.do – 1350-122 LISBOA

TLF. : 21 393 10 10

FAX: 21 393 10 11

E-MAILS: gab.imprensa.fenei.sindep@gmail.com / sindep@netcabo.pt

COMUNICADO DE IMPRENSA

Dia 10 de Novembro, às 16h30

FENEI PREPARA-SE PARA OUVIR ME, MAS NÃO ACEITARÁ MAIS DO MESMO

A FENEI/SINDEP, em vias de ouvir a nova ministra da Educação, preocupa-se, pois **o programa do Governo e do primeiro-ministro nada dizem de novo quanto aos graves problemas**, que conduziram à actual situação dos docentes, com prejuízos na aprendizagem de qualidade dos alunos portugueses.

Enquanto federação não filiada directamente em qualquer central sindical, a FENEI/SINDEP foi ouvida por vários partidos políticos com assento na Assembleia da República, exceptuando-se o partido-suporte do Governo e, nessas audições, houve concordância total.

A FENEI/SINDEP alarma-se com a constatação de que a escola está à beira de um colapso organizativo, com um clima de desconfiança e descrença naquilo que devia ser o objectivo estratégico de Portugal: preparar melhor e com qualidade a sua juventude e formar, nos mesmos moldes, os seus adultos para recriar maior competitividade na nossa economia.

No rescaldo de todo este início do novo ciclo político, **não veio a ministra da Educação dar um sinal de renegociação para a revisão total e reversível do Estatuto da Carreira Docente (ECD)**, no que se refere a todos os pontos, que impliquem a avaliação de professores e do modelo de funcionamento da escola, para atingir um desiderato do mérito na apreciação do trabalho do professor.

É chocante o destrato infligido à Educação, por via de actos punitivos na avaliação de desempenho, mal estudados e implementados, por via de tentativas de se fazer de factos consumados, a generalização para aceitação de um modelo de avaliação de docentes, que não existe em nenhum país nos mesmos moldes e que foi concebido, de tal forma, que implica a revisão do ECD, do modelo de gestão e de reorganização das escolas e, ainda, da formação especializada.

A FENEI/SINDEP informou-se, pela responsável do Ministério da Educação (ME), da abertura de negociação com os sindicatos. A que a FENEI/SINDEP irá comparecer no dia 10 de Novembro, pelas 16h30, com uma hora de audiência dedicada a tão magno problema. Ora, este tipo de negociações tivemos-las em mais de uma centena de reuniões com o anterior Governo, para ouvir sempre a mesma posição, que foi plasmada na legislação.

O que pretendemos ouvir, agora, é **a revogação do que de errado está feito**. Reparar os estragos, que prejudicam as escolas, e partir para uma nova abordagem ao rever o posicionamento dos docentes no sistema de avaliação de desempenho, que não é necessariamente igual ao da progressão na carreira. **Há que distinguir as situações e as abordagens políticas! O Governo não pode ignorar a posição dos sindicatos e, logo, dos docentes!**

À ministra da Educação, a FENEI/SINDEP diz que **chegou a hora da verdade: ou mudamos de rumo ou não resta outra alternativa aos docentes senão a contestação e indignação social**, como um direito cívico que nos assiste. Esperamos encontrar um novo clima e cultura política, para que, finalmente, a escola funcione bem e com sucesso – esta deve ser a sua postura! Doutro modo, não aceitaremos mais do mesmo.

FIM

Lisboa, 6 de Novembro de 2009

O presidente da FENEI

e Secretário-geral do SINDEP

Carlos Alberto Chagas